

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO EM EQUIPE EM TEMPOS DE PANDEMIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS.

José Luís Rodrigues Martins¹
Ana Paula Montandon de Oliveira²
Emerith Mayra Hungria Pinto³
Flávia Gonçalves Vasconcelos⁴
Janaína Andréa Moscatto⁵
Jivago Jaime Carneiro⁶
José Elias Flosino de Sousa⁷
Kelly Deyse Segati⁸
Luciana Vieira Queiroz Labre⁹
Wesley do Santos Costa¹⁰

RESUMO

Sabe-se que para o bom funcionamento e desempenho de qualquer instituição de ensino superior (IES), ter objetivos sedimentados e um grupo de atores que trabalham para atingir tal meta adotada, é essencial. Para o desenvolvimento de tais habilidades e competências, o curso de Farmácia conta com uma equipe formada por profissionais, das mais diversas especialidades e funções. O papel do Representante Discente (RD) dentro de uma IES é essencial para a comunicação e construção conjunta. O objetivo do presente trabalho foi relatar a importância do trabalho em equipe desenvolvido pelo Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) no período de pandemia da COVID-19. Durante o período de pandemia, as IES passaram por diversas transformações no contexto do ensino e aprendizagem. Na tentativa de minimizar eventuais dificuldades encontradas pelos acadêmicos do curso durante o período de pandemia, a coordenação do curso redobrou seus esforços visando a aproximação e cooperação conjunta com os RD. A longo do ano de 2020 foram realizadas 7 reuniões virtuais utilizando a plataforma do Google meet. Todas as reuniões eram presididas pelo coordenador do curso, e juntamente participavam o coordenador pedagógico, os membros do NDE e os representantes discentes de cada período. O Trabalho em equipe realizado no curso de Farmácia durante a pandemia da COVID-19 foi essencial para o enfrentamento das dificuldades e problemáticas empostas no dia-a-dia do curso. Concluímos que todos os desafios foram superados com êxito e excelência o que resultou na satisfação docente e discente.

PALAVRAS-CHAVE

Curso de Farmácia. Representante Discente. Pandemia. Trabalho em equipe.

¹ Doutor. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.martins@docente.unievangelica.edu.br

² Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: montandonap@hotmail.com

³ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: emerith.pinto@docente.unievangelica.edu.br

⁴ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: flavia.vasconcelos@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: janaina.moscatto@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jivago.jaime@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Mestre. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: jose.sousa@docente.unievangelica.edu.br

⁸ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: kelly.segati@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Doutora. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: Luciana.labre@docente.unievangelica.edu.br

¹⁰ Especialista. Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: wesley.costa@docente.unievangelica.edu.br

INTRODUÇÃO

Sabe-se que para o bom funcionamento e desempenho de qualquer instituição de ensino superior (IES), ter objetivos sedimentados e um grupo de atores que trabalham para atingir tal meta adotada, é essencial (CHAGAS, et al., 2018). Hoje, mais do que nunca, o trabalho em equipe tem sido incentivado em praticamente todas as áreas da atividade humana, pois estimula o crescimento de cada individual (ÁVILA E COUTO, 2013). Os membros de uma equipe devem ter habilidades complementares, cordialidade e preocupação com o crescimento individual de cada um, visto que a individualidade de cada membro beneficiará todos os envolvidos (HARDINGHAM, 2000).

O curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA ter por missão: formar um Farmacêutico, profissional da área de Saúde, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol do cuidado à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. A formação do farmacêutico deve ser humanista, crítica, reflexiva e generalista, pautada em princípios éticos e científicos, capacitando-o para o trabalho nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, por meio de ações de prevenção de doenças, de promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como em trabalho de pesquisa e desenvolvimento de serviços e de produtos para a saúde.

Para o desenvolvimento de tais habilidades e competências, o curso de Farmácia conta com uma equipe formada por profissionais, das mais diversas especialidades e funções. O curso de Farmácia tem na sua engrenagem um coordenador do curso, um coordenador pedagógico, um NDE (núcleo docente estruturante) e os representantes discentes (RD). Vale ressaltar que o NDE do curso de Farmácia é composto por 5 docentes, sendo em regime de tempo integral e parcial, contando com 3 doutores e 2 mestres, tem o coordenador de curso como integrante e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório. Sabe-se que o papel do RD dentro de uma IES é essencial para a comunicação e construção conjunta (Albuquerque, 2021). Os Representantes Discentes são estudantes da instituição, eleitos por seus colegas com mandato de um ano, podendo reeleger-se e sua participação nos colegiados e comissões é assegurada pela Constituição Federal, artigo 206, inciso VI, e também pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, além de diversos artigos nas constituições estaduais, estatutos e regimentos (APG, 2021). O RD tem em suas atribuições: representar, dentro de colegiados e comissões, os interesses do conjunto dos(as) estudantes. Durante seu mandato, é membro pleno do órgão ao qual foi eleito e participa de todas reuniões e, portanto, das decisões que esse órgão toma, expondo as ideias dos acadêmicos sobre os assuntos discutidos e votando. Dentre suas atividades incluem: ouvir e debater com seus pares e docentes os diversos temas que envolvem o curso; levar as sugestões, dúvidas e reclamações dos acadêmicos para serem avaliadas pelas Coordenações e/ou Colegiados, além de contribuir para a obtenção de soluções ou respostas. Outra atividade fundamental é a divulgação de decisões dos colegiados por meio das pautas, atas, normas, e outros instrumentos de deliberação (APG, 2021).

O objetivo do presente trabalho foi relatar a importância do trabalho em equipe desenvolvido pelo Curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) no período de pandemia da COVID-19.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A construção do relato foi baseado nas reuniões que a coordenação do curso realizou junto aos representantes discentes durante o período de pandemia no ano de 2020. Durante o período de pandemia, as IES passaram por diversas transformações no contexto do ensino e aprendizagem. Percebeu-se que dependendo da região em que se situam, a continuidade das aulas era limitada pela qualidade dos serviços de tecnologia. Na tentativa de minimizar eventuais dificuldades encontradas pelos acadêmicos do curso de Farmácia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA durante o período de pandemia da COVID -19, a coordenação do curso redobrou seus esforços visando a aproximação e cooperação conjunta com os RD.

Ficou evidente o papel do RD/Líder de turma como meio de fomentar a participação ativa do discente na decisão de ações e objetivos do curso (LOBO, 2015). Por terem voz ativa, o RD apresentava todas as demandas da turma, fato este importante para à tomada de decisões no curso. A etapa seguinte as reuniões era buscar propostas e melhorias em relação as dificuldades relatadas quanto ao ensino e aprendizagem, sendo estes os pilares importantes para o desenvolvimento e construção do curso. Outro papel relevante realizado pelo RD era a emissão das informações junto a turma.

Vale ressaltar que nossa ação foi exitosa a partir de muito trabalho e dedicação. A longo do ano de 2020 foram realizadas 7 reuniões virtuais utilizando a plataforma do Google meet. Todas as reuniões eram presididas pelo coordenador do curso, e juntamente participavam o coordenador pedagógico, os membros do NDE e os representantes discentes de cada período, além da representatividade do Diretório acadêmico *Claudius Galenus*.

Foi inserido no Word Cloud os principais temas apresentados pelos RD e colocados nas pautas da reuniões.



DISCUSSÃO

Mediante as reuniões realizadas ao longo do semestre, foi possível tomar decisões importantes para o bom andamento do curso. Para conseguir êxito sabe-se que o trabalho em equipe precisa que todos os integrantes estejam envolvidos no processo (CAMARGO; OLIVEIRA, 2010). Vale ressaltar que dentre os valores de um líder, a transparência e a objetividade são ações propostas a qualquer equipe tendo como resultado final a confiança. Todas as reivindicações apresentadas pelos RD foram posteriormente colocadas em discussão no NDE, e conseqüentemente todas as ações foram apresentadas na forma de feedback aos representantes.

Segundo SOUSA; CAMPOS; RAMOS (2001), para que seja alcançada todas as metas e objetivos de uma equipe, é fundamental que haja um entrosamento entre os membros. O sinergismo que acontece quando as pessoas trabalham junta é essencial para manter o entusiasmo e apoio, mesmo em tempos difíceis. Frente a essas mudanças, as organizações buscam resposta a partir de práticas que visam a melhoria do trabalho de forma efetiva e competitiva para aquisição de maiores resultados (CAMARGO; OLIVEIRA, 2010).

Para tanto, pesquisas indicam que os gestores necessitam ter atuação firme e centrada em prol da qualidade educacional, disponibilidade de diálogo, paciência, flexibilidade e habilidade de negociação além de permitir que as reuniões e discussões com RD sejam mais fáceis (SEABRA, et al., 2015).

Embora tenha ocorrido em ambiente virtual, as reuniões serviram para tirar as dúvidas e discutir pontos positivos e negativos do curso. A reunião entre coordenação e representantes de turma é fundamental, pois facilita o processo de melhorias contínuas da instituição através de críticas, sugestões e elogios. Os representantes depois da reunião realizada com suas turmas, puderam levar sugestões para o melhoramento do aprendizado dentro e fora da sala de aula.

CONCLUSÃO

O Trabalho em equipe realizado no curso de Farmácia durante a pandemia da COVID-19 foi essencial para o enfrentamento das dificuldades e problemáticas empostas no dia-a-dia do curso. Foi evidente o papel dos gestores do curso como líderes cuja principal função é reger as tomadas de decisões. Quanto aos representantes discentes, participar das reuniões permitiu que os acadêmicos desenvolvesse seu currículo em parêlho com suas outras atividades, pois foi estimulado a construir habilidades de mediação de discussões e conflitos internos, planejamento e tomada de decisões que afetam o coletivo, além de senso crítico e destreza de coordenação de grupo. Concluímos que todos os desafios foram superados com êxito e excelência o que resultou na satisfação docente e discente.

REFERÊNCIAS

- Associação de Pós graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://apg.ufsc.br/representacao-discente/> Acesso em: 25 fev. 2021.
- ÁVILA, R.N.; COUTO, S.V.O. Faculdade Católica de Anápolis Instituto Superior de Educação Especialização Em Gestão De Pessoas E Psicologia Organizacional A Importância Do Trabalho Em Equipe: Uma Revisão De Literatura, ANÁPOLIS, 2013.
- CAMARGO, A.A; OLIVEIRA, O. B. Ameaça, Confiança e Comunicação em Grupos: Um Teste de Aderência Ferramental. XXXIV Encontro da ANPAD, Rio de Janeiro, set. 2010.
- CHAGAS, N.B., et al. Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina em um Curso que Adota Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. Rev. bras. educ. med. 2018; 42(4): 96-

- HARDINGHAN, A. Trabalho em equipe. Tradução Pedro Marcelo Sá de Oliveira e Giorgio Cappelli. São Paulo: Nobel, 2000.
- LOBO, L.C. Educação Médica nos Tempos Modernos. Rev. bras. educ. med. 2015, 39(2): 328-332.
- SEABRA, A.L.C., et al. Competências gerenciais de coordenadoras de cursos de graduação em enfermagem. Rev. Bras. Enferm., 2015, 68(5): 890-898.
- SOUSA, M.Q.L. de; CAMPOS, A.C.C. F; RAMOS, R.E.B. Trabalho em Equipe: A Base da Qualidade nas Organizações. Cobenge, Natal, 2001.